



Obras Concluídas

3º Trimestre de 2005 ¹

ATENUA-SE TENDÊNCIA DECRESCENTE DO NÚMERO DE EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS

No terceiro trimestre de 2005, atenuou-se a tendência decrescente do número de edifícios concluídos, do número de edifícios concluídos de construções novas para habitação familiar e do número de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar.

Edifícios concluídos

No terceiro trimestre de 2005, o número total de edifícios concluídos² no país apresentou uma variação média dos últimos 4 trimestres face ao período homólogo anterior de -12,5%³.

Ao nível das NUTS II todas as regiões apresentaram variação média negativa com destaque para as regiões dos Açores (-21,7%) e Centro (-16,7%).

No que se refere ao total de edifícios concluídos em construções novas para habitação familiar, no 3º trimestre de 2005, o peso de cada região NUTS III no todo nacional variou entre o máximo de 7,9% na região do Algarve e o mínimo de 0,3% na Serra da Estrela.

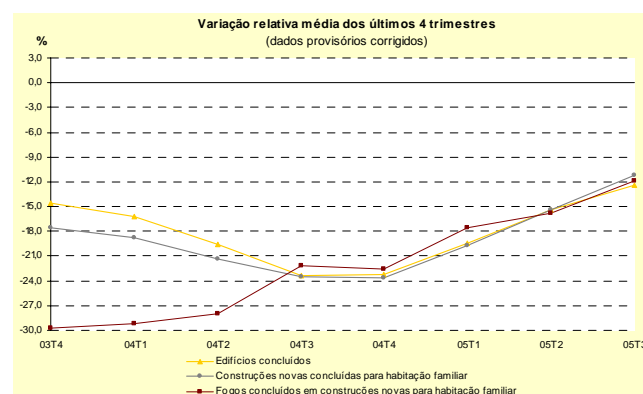
No país, 82,5% do total de edifícios concluídos no 3º trimestre de 2005 corresponderam a construções novas, das quais 87,8% tiveram como destino a habitação familiar.

Fogos concluídos

No terceiro trimestre de 2005, o número de fogos concluídos no país em construções novas para habitação familiar apresentou uma variação média dos últimos 4 trimestres face ao período homólogo

anterior de -11,8%³. A região de Lisboa registou o maior decréscimo (-31,1%).

Evolução dos edifícios e fogos concluídos



No 3º trimestre de 2005, o peso de cada região NUTS III para o total de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar variou entre o máximo de 14,0% na região do Grande Porto e o mínimo de 0,2% na Serra da Estrela.

O rácio entre o número de fogos concluídos e o número de edifícios concluídos em construções novas para habitação familiar apresentou os valores mais elevados na região da Madeira (6,0) muito acima do valor médio do país (2,4). As regiões da Serra da Estrela, Beira Interior Norte e Baixo Alentejo apresentaram o valor mais baixo (1,3).



NUTS I e II *	Edifícios Concluídos							
	3º T 2005 (a)	2º T 2005 (b)	1º T 2005 (b)	4º T 2004 (b)	3º T 2004 (b)	2º T 2004 (b)	1º T 2004 (b)	4º T 2003
	Número							
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	6 919	8 250	10 068	11 373	9 476	9 527	10 115	12 699
dos quais: de Construções novas	5 705	6 885	8 373	9 335	7 673	7 837	8 381	10 560
Edifícios concluídos para Habitação familiar	6 003	7 112	8 652	9 649	8 050	8 112	8 523	10 750
dos quais: de Construções novas	5 009	6 037	7 263	8 055	6 627	6 800	7 162	9 122
Fogos	12 211	14 561	16 219	17 853	15 691	17 370	15 591	20 353
CONTINENTE								
Edifícios concluídos	6 467	7 756	9 424	10 602	8 927	8 981	9 520	11 949
dos quais: de Construções novas	5 356	6 484	7 885	8 759	7 275	7 397	7 906	9 972
Edifícios concluídos para Habitação familiar	5 624	6 687	8 103	8 980	7 596	7 649	8 034	10 127
dos quais: de Construções novas	4 707	5 680	6 859	7 550	6 295	6 422	6 765	8 628
Fogos	10 785	13 948	15 446	16 865	15 080	16 328	14 674	19 538
NORTE								
Edifícios concluídos	2 326	2 766	3 548	3 988	3 328	3 171	3 663	4 535
dos quais: de Construções novas	1 999	2 313	3 005	3 331	2 712	2 630	3 073	3 822
Edifícios concluídos para Habitação familiar	2 023	2 397	3 095	3 406	2 872	2 738	3 176	3 957
dos quais: de Construções novas	1 759	2 039	2 656	2 898	2 377	2 329	2 704	3 411
Fogos	4 009	4 858	5 520	6 468	4 981	4 959	5 348	7 288
CENTRO								
Edifícios concluídos	2 039	2 453	2 752	3 449	2 875	2 780	3 202	3 979
dos quais: de Construções novas	1 658	2 040	2 269	2 819	2 368	2 236	2 623	3 209
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 767	2 065	2 293	2 855	2 378	2 293	2 629	3 250
dos quais: de Construções novas	1 455	1 741	1 913	2 373	1 991	1 873	2 169	2 697
Fogos	2 905	3 545	3 546	4 285	3 655	3 360	4 472	4 629
LISBOA								
Edifícios concluídos	764	914	1 146	1 196	1 047	1 229	1 001	1 409
dos quais: de Construções novas	604	795	1 001	1 051	902	1 140	912	1 293
Edifícios concluídos para Habitação familiar	703	839	1 027	1 096	974	1 129	865	1 252
dos quais: de Construções novas	558	737	907	974	847	1 050	806	1 162
Fogos	1 595	2 559	3 166	3 517	3 870	4 515	2 493	4 850
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	857	970	1 180	1 302	1 054	1 165	1 016	1 224
dos quais: de Construções novas	676	771	916	986	792	885	755	966
Edifícios concluídos para Habitação familiar	680	771	937	999	797	896	756	921
dos quais: de Construções novas	539	622	724	768	609	696	563	718
Fogos	899	1 035	1 097	1 055	959	1 521	839	1 039
ALGARVE								
Edifícios concluídos	481	653	798	667	623	636	638	802
dos quais: de Construções novas	419	565	694	572	501	506	543	682
Edifícios concluídos para Habitação familiar	451	615	751	624	575	593	608	747
dos quais: de Construções novas	396	541	659	537	471	474	523	640
Fogos	1 377	1 951	2 117	1 540	1 615	1 973	1 522	1 732
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	187	216	315	394	309	335	346	430
dos quais: de Construções novas	148	171	242	289	208	277	275	343
Edifícios concluídos para Habitação familiar	151	174	256	325	242	269	268	332
dos quais: de Construções novas	117	143	197	234	160	221	216	261
Fogos	320	176	249	349	216	281	304	294
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	265	278	329	377	240	211	249	320
dos quais: de Construções novas	201	230	246	287	190	163	200	245
Edifícios concluídos para Habitação familiar	228	251	293	344	212	194	221	291
dos quais: de Construções novas	185	214	227	271	172	157	181	233
Fogos	1 106	437	524	639	395	761	613	521

Nota: O total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações, e reconstruções de edifícios

* As NUTS II (Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, R. A. dos Açores e R. A. da Madeira) correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

(a) Dados preliminares; (b) Dados revistos.



Conclusão de Obras									
NUTS I	NUTS II	NUTS III	Habitação	3º T 2005	2º T 2005	1º T 2005	4º T 2004	Peso face ao total 3º T 2005	
				(a)	(b)	(b)	(b)		
				Número				%	
C o n t i n e n t e	Norte	Minho lima	CNH	172	176	230	285	3,4	
			FCNH	285	361	386	525	2,3	
		Cávado	CNH	190	255	401	407	3,8	
			FCNH	328	379	641	663	2,7	
		Ave	CNH	320	379	476	552	6,4	
			FCNH	477	623	783	987	3,9	
		Grande Porto	CNH	307	355	373	380	6,1	
			FCNH	1 707	1 823	1 867	2 217	14,0	
		Tâmega	CNH	311	416	553	626	6,2	
			FCNH	448	684	840	958	3,7	
		Entre Douro e Vouga	CNH	169	171	201	200	3,4	
			FCNH	230	393	369	289	1,9	
		Douro	CNH	118	121	179	209	2,4	
			FCNH	180	298	242	390	1,5	
		Alto Trás-os-Montes	CNH	172	166	243	239	3,4	
			FCNH	354	297	392	439	2,9	
		Centro	Baixo Vouga	CNH	326	337	359	471	6,5
				FCNH	583	714	579	951	4,8
	Baixo Mondego		CNH	169	193	244	315	3,4	
			FCNH	454	417	484	580	3,7	
	Pinhal Litoral		CNH	163	232	217	256	3,3	
			FCNH	351	456	435	570	2,9	
	Pinhal Interior Norte		CNH	94	88	101	121	1,9	
			FCNH	137	150	131	170	1,1	
	Dão-Lafões		CNH	189	206	259	346	3,8	
			FCNH	256	295	461	593	2,1	
	Pinhal Interior Sul		CNH	31	38	44	74	0,6	
			FCNH	51	72	78	104	0,4	
	Serra da Estrela		CNH	15	15	9	22	0,3	
			FCNH	20	15	26	22	0,2	
	Beira Interior Norte		CNH	61	63	74	77	1,2	
			FCNH	82	85	93	104	0,7	
	Beira Interior Sul		CNH	27	53	58	46	0,5	
			FCNH	101	99	151	126	0,8	
	Cova da Beira	CNH	30	33	44	50	0,6		
		FCNH	141	118	103	146	1,2		
	Oeste	CNH	229	314	307	365	4,6		
		FCNH	521	650	630	605	4,3		
	Médio Tejo	CNH	121	169	197	230	2,4		
		FCNH	208	474	375	314	1,7		
	Lisboa	Grande Lisboa	CNH	221	318	426	467	4,4	
			FCNH	668	1 439	1 963	2 113	5,5	
		Península de Setúbal	CNH	337	419	481	507	6,7	
			FCNH	927	1 120	1 203	1 404	7,6	
	Alentejo	Alentejo Litoral	CNH	54	85	124	108	1,1	
			FCNH	174	238	212	118	1,4	
		Alto Alentejo	CNH	84	79	117	120	1,7	
			FCNH	157	109	165	191	1,3	
		Alentejo Central	CNH	116	145	123	165	2,3	
			FCNH	174	232	172	216	1,4	
		Baixo Alentejo	CNH	98	103	96	108	2,0	
			FCNH	149	139	138	150	1,2	
Lezíria do Tejo	CNH	187	210	264	267	3,7			
	FCNH	245	317	410	380	2,0			
Algarve	Algarve	CNH	396	541	659	537	7,9		
		FCNH	1 377	1 951	2 117	1 540	11,3		
R. A. dos Açores	R.A. dos Açores	R. A. dos Açores	CNH	117	143	197	234	2,3	
			FCNH	320	176	249	349	2,6	
R.A. da Madeira	R.A. da Madeira	R. A. da Madeira	CNH	185	214	227	271	3,7	
			FCNH	1 106	437	524	639	9,1	

CNH - Construções Novas para Habitação familiar

(a) Dados preliminares

FCNH - Fogos de Construções Novas para Habitação familiar

(b) Dados revistos

Obras Concluídas

Pretende-se, com esta operação estatística, obter dados que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do sector da construção de edifícios, na perspectiva da efectiva conclusão de obras. Os dados disponibilizados neste destaque são obtidos tendo por base a informação sobre as licenças de conclusão emitidas mensalmente pelas 308 Câmaras Municipais de todo o País, bem como a informação proveniente dos proprietários das obras, obtida através de um questionário específico, no âmbito do Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas.

Taxa de variação média dos últimos 4 trimestres

A variação média dos últimos quatro trimestres compara o valor acumulado dos últimos quatro trimestres das variáveis apresentadas, com os quatro trimestres imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

Peso face ao total

O peso face ao total compara cada uma das variáveis apresentadas (Construções novas para habitação familiar e Fogos de construções novas para habitação familiar) por NUTS III, com o valor dessa mesma variável para o total do País. Desta forma é possível aferir da importância relativa de cada região NUTS III face ao total do País.

Alterações face ao destaque anterior

Os dados relativos ao ano de 2004 e ao 1º e 2º trimestre de 2005, que servem de base ao cálculo de algumas variações médias, foram revistos, face aos valores publicados no destaque anterior.

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=416.

Notas do destaque:

¹ Dados Preliminares.

² Construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios.

³ O cálculo da variação média dos últimos 4 trimestres face ao período homólogo anterior é feito com base nos dados definitivos (4ºT 2003), nos dados provisórios corrigidos (1ºT 2004 a 2ºT 2005) e nos dados preliminares (3º T 2005).

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE:

16 de Março de 2006